

**XIV SEMANA ACADÊMICA
DO CURSO DE PSICOLOGIA**
XI SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA
27 A 31 DE AGOSTO DE 2018

ISBN: 978-85-7892-160-6

Página 1/27

Anais

XI Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia



**XIV SEMANA ACADÊMICA
DO CURSO DE PSICOLOGIA**
XI SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA
27 A 31 DE AGOSTO DE 2018

ISBN: 978-85-7892-160-6

Página 2/27

**O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.**

S172a Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (11. : 2018 : Erechim, RS)
Anais [recurso eletrônico] : / XI Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia. –
2018.

ISBN 978-85-7892-160-6

Modo de acesso: http://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/3775.pdf
Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (acesso em: 18 jan. 2019).

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - Campus de Erechim.

Com a coordenação do professor Felipe Biasus.

1. Trabalhos de Pesquisa – Psicologia 2. Construção do conhecimento –
Psicologia I. Título C.D.U. : 159.9(063)

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath (CRB 1012/78)



EDIFAPES

Livraria e Editora
Av. 7 de Setembro, 1621
99.709-910 – Erechim-RS
Fone: (54) 3520-9000
www.uricer.edu.br

**XIV SEMANA ACADÊMICA
DO CURSO DE PSICOLOGIA**
XI SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA
27 A 31 DE AGOSTO DE 2018

ISBN: 978-85-7892-160-6

Página 3/27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO FERRAMENTA DE SOLUÇÃO PACÍFICA DOS CONFLITOS GERADOS PELA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	5
A SEPARAÇÃO CONJUGAL E A COPARENTALIDADE EXPERIENCIADAS POR MÃES DIVORCIADAS	6
ANÁLISE DO LIVRO/FILME “AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL” E A RELAÇÃO COM A FASE DA ADOLESCÊNCIA.....	7
AS CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O PERFIL DA VÍTIMA ATRAVÉS DOS BOLETINS DE OCORRÊNCIAS	8
CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DA CLÍNICA-ESCOLA DO CURSO DE PSICOLOGIA	9
COMPREENDENDO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA PERSPECTIVA DAS VÍTIMAS.....	10
CONFLITOS INTERPESSOAIS NA INFÂNCIA: REFERÊNCIAS IDENTITÁRIAS E SOCIAIS PRESENTES NO OLHAR E NAS ATITUDES DAS CRIANÇAS.....	11
ESTRESSE LABORAL: MENSURANDO OS IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA NAS TÉCNICAS DE <i>MINDFULNESS</i> COM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO	12
ESTRESSE, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE UNIVERSITÁRIOS.....	13
FATORES QUE CAUSAM A NÃO ADEÇÃO DE TRATAMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	14
LEVANTAMENTO DAS AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS REALIZADAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA	15
MEDIAÇÃO FAMILIAR: UM MÉTODO EQUILIBRADO PARA TRATAMENTO DOS CONFLITOS SOCIAIS	17
OUVIR VOZES SEM TRANSTORNOS MENTAIS: CARACTERÍSTICAS DA EXPERIÊNCIA	18

**XIV SEMANA ACADÊMICA
DO CURSO DE PSICOLOGIA**
XI SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA
27 A 31 DE AGOSTO DE 2018

ISBN: 978-85-7892-160-6

Página 4/27

PERCEPÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS ACERCA DA MATERNIDADE E PATERNIDADE.....	19
PERSPECTIVAS DE FILHOS ADULTOS SOBRE O DIVÓRCIO.....	20
PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA EM UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE PSICOLOGIA E ENGENHARIA ELÉTRICA DA URI ERECHIM.....	21
PROJETO “JANELA PARA O FUTURO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR	22
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS	23
VIVÊNCIAS DE TUTORES DE CÃES QUE PARTICIPAM DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS.....	24
VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE DOS DEFICIENTES FÍSICOS	25
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DE TRANSPORTE.....	26

A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO FERRAMENTA DE SOLUÇÃO PACÍFICA DOS CONFLITOS GERADOS PELA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Bianca Moreira Litwin
Giana Lisa Zanardo Sartori

RESUMO: A pesquisa visa demonstrar a possibilidade da implantação da Justiça Restaurativa aos casos de violência doméstica. O método utilizado foi o analítico, com pesquisa bibliográfica e texto expositivo. A violência doméstica é um tipo de situação que merece tratamento diferenciado, já que o sistema penal atual não está apto a proteger de forma efetiva as vítimas, pois não impede a ocorrência de novas violações por parte do mesmo agressor, não condiciona a superação dos traumas causados pelos abusos, não propicia a conscientização do agressor em relação a seus atos nem promove a inclusão da vítima no processo. Por conta disso, muitos estudos defendem a implantação, a esses casos, da Justiça Restaurativa, que objetiva reparar o dano e resolver o conflito existente entre as partes, com base em uma perspectiva humanista afastada da resposta unicamente punitivista verificada no sistema penal. Contudo, é preciso atentar ao processo de revitimização, no qual a relação desigual enfrentada pela vítima no seio familiar pode ser reproduzida nos procedimentos restaurativos, o que já ocorre nos ritos processuais penais tradicionais. Por isso, é essencial que os profissionais envolvidos realizem uma análise adequada de cada caso, para que a restauração não cause mais prejuízos do que benefícios às partes. Diante do estudo realizado, constatou-se que a Justiça Restaurativa pode ser um mecanismo de grande utilidade e efetividade na esfera da violência doméstica, tendo em vista os inúmeros benefícios que ela proporciona em contraponto ao atual sistema penal brasileiro. Dentre eles, o resgate da importância da vítima, ao considerar seus interesses e necessidades, e a assunção de responsabilidade por parte do agressor. Mesmo assim, é necessário que se tenha em mente o fato de que nem todos os casos de violência doméstica são passíveis de solução pacífica, sendo, em certas situações, o rompimento da relação e a punição do agressor as melhores medidas a serem tomadas.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Violência doméstica. Vítima.

A SEPARAÇÃO CONJUGAL E A COPARENTALIDADE EXPERIENCIADAS POR MÃES DIVORCIADAS

Tatiana Suélen Lange Barbosa
Angélica Paula Neumann

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a experiência de mães separadas e detentoras da guarda dos filhos em relação aos desafios frente a separação conjugal, a relação pais-filhos e o exercício coparental. Participaram da pesquisa dez mães com idades variando de 26 a 48 anos. Todos possuíam a guarda de seus filhos, estes com idades entre 1 ano e 3 meses a 22 anos. As mães participaram de entrevistas semiestruturadas, que foram audiogravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo. Destas entrevistas emergiram duas categorias, divididas em subcategorias. A primeira categoria, “Separação/Divórcio”, compreende as experiências pessoais das mulheres acerca da vivência da separação conjugal. Já a segunda, “Relação entre pais e filhos/coparentalidade”, engloba todas as questões que implicam as relações estabelecidas pelos pais e pelas mães com seus filhos, bem como os cuidados com os mesmos, antes e após o divórcio. Os resultados apontam que o divórcio foi um momento de difícil elaboração para as participantes, mas as mesmas referem ter conseguido superá-lo através do apoio social recebido e da ajuda psicológica e/ou psiquiátrica. A iniciativa para o divórcio partiu em seis relações, por escolha das mulheres, que referiram não suportar mais o tipo de relacionamento que mantinham com seus ex-parceiros. Dois outros relacionamentos terminaram por iniciativa dos homens e, por fim, dois foram decididos conjuntamente pelo casal, que não se encontravam mais projetos de vida em comum. Os resultados apontam a relação coparental anterior ao divórcio como modelo para esta relação após o mesmo, sendo que, quando ela se estabelecia de maneira saudável, mantinha-se saudável após esta transição, e vice-versa. Estes resultados remetem para a importância de se atentar para os impactos do divórcio para todos os envolvidos, especialmente considerando as repercussões da relação coparental para a saúde mental dos filhos.

Palavras-chave: Relação conjugal. Separação conjugal. Coparentalidade.

ANÁLISE DO LIVRO/FILME “AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL” E A RELAÇÃO COM A FASE DA ADOLESCÊNCIA

Caroline Rodrigues Agostini
Emile Andressa Paris
Marjane Bampi

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o Livro e Filme *As vantagens de ser invisível*, visando relacionar com a fase da adolescência e suas características fisiológicas, comportamentais e psicológicas. Neste sentido, buscamos observar na trama aspectos ligados com o livro *Adolescência Normal* da autora Arminda Aberastury e do autor Maurício Knobel. Desta forma, foram expostos os seguintes aspectos: Como funciona o Diário para o adolescente; A importância dos grupos; Relacionamentos amorosos; e as mudanças físicas e comportamentais. Estes aspectos fazem parte do que os autores compreendem como *Síndrome da Adolescência Normal*. Além disso, são retratados a ação suicida no período da adolescência, uso de substâncias químicas e o abuso sexual. Para tanto, através dessa análise pode-se verificar nos personagens da trama as várias características comportamentais, emocionais e psicológicas presentes na adolescência, proporcionando uma maneira diversificada de aprender, em que foram relacionados os embasamentos teóricos com o cotidiano apresentado no contexto.

Palavras-chave: Psicologia da Adolescência. Desenvolvimento humano. Análise Comportamental.

AS CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O PERFIL DA VÍTIMA ATRAVÉS DOS BOLETINS DE OCORRÊNCIAS

Silvane Fabrine dos Santos Silva
Felipe Biasus

RESUMO: O presente estudo objetivou descrever a violência contra a mulher e o perfil das vítimas através dos Boletins de Ocorrências (BO). É uma pesquisa quanti-qualitativa, do tipo documental, exploratória e descritiva, realizada na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), no município de Erechim/RS. Foram analisados 257 BOs referentes ao primeiro trimestre de 2017, caracterizando o tipo de violência sofrida e o perfil de vítima através das descrições encontradas naqueles documentos. Concluiu-se que a violência contra a mulher é um problema de saúde pública, a qual ocorre principalmente no convívio familiar, ao se conhecer essa realidade através dos dados pesquisados pode-se pensar em intervenções para coibir esse tipo de violência.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Violência doméstica. Boletim de Ocorrência.

CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DA CLÍNICA-ESCOLA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Bruna Baiocco da Silva
Lia Albertoni Rohenkohl

RESUMO: O objetivo deste estudo foi de caracterizar a clientela que utiliza o atendimento da clínica escola da Uri – Erechim através de uma análise quantitativa de 350 prontuários do início de 2014 até o final de 2017. Buscou-se levantar dados sobre os pacientes que frequentam a clínica-escola do curso de Psicologia; investigar principais motivos de buscas pelos atendimentos psicológicos; identificar as causas que levam ao abandono de tratamento; identificar em qual abordagem há maior demanda e analisar as causas de abandono do tratamento psicoterápico pelos pacientes. Se observou um número predominante de pessoas do sexo feminino que chegou a 61% do total em 2017, uma prevalência de pessoas que não possuíam ou ainda estariam cursando o primeiro grau em sua escolarização e um valor prevalente de pessoas que buscaram os serviços de forma espontânea.

Palavras-chave: Clínica-escola. Perfil de clientela. Psicologia.

COMPREENDENDO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA PERSPECTIVA DAS VÍTIMAS

Daniele Fátima Scariot
Lia Albertoni Rohenkohl

RESUMO: A violência doméstica ocorre dentro de um ambiente familiar e refere-se a toda a ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o pleno desenvolvimento de um membro da família (DAY; COL, 2003). A presente pesquisa teve como objetivos compreender a violência doméstica, elencar as características de funcionamento psicológico do agressor, analisar qual o tipo de violência que mais ocorre e identificar quem é o agressor mais frequente nessa violência a partir da perspectiva das vítimas de violência doméstica contra a mulher, atendidas na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de um município do norte do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de estudo de campo com entrevistas semiestruturada contendo cinco perguntas abertas que tratam sobre assuntos relativos à violência doméstica contra a mulher. Participaram três mulheres com idade acima de 18 anos, que já sofreram alguma forma de violência doméstica e que buscaram a DEAM durante o período de coleta de dados. Os resultados foram analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Constatou-se que as violências mais sofridas foram a física e a psicológica; os agressores foram distintos, tendo como resultado o filho, o ex-cônjuge, o pai e o ex-namorado; e as características mais presentes nos agressores foram o alcoolismo e serem ciumentos e violentos. Por meio da pesquisa pode-se compreender um pouco do tema da violência doméstica contra a mulher. Observou-se que a mulher ainda tem dificuldades de reconhecer essa violência. Muitas vítimas não conseguem falar sobre a violência sofrida e sobre seu agressor, pois as mesmas têm uma relação de dependência, intimidade e sentimento com o seu agressor.

Palavras-chave: Violência doméstica. Perspectiva. Mulher.

CONFLITOS INTERPESSOAIS NA INFÂNCIA: REFERÊNCIAS IDENTITÁRIAS E SOCIAIS PRESENTES NO OLHAR E NAS ATITUDES DAS CRIANÇAS

Cândida Chiaparini
Ivone Maria Mendes Silva

RESUMO: Os conflitos se fazem presentes em todas as fases da vida dos sujeitos, quando crianças, adolescentes e adultos, integrando a constituição de suas identidades. Eles emergem nas mais diversas situações, porém, no cotidiano escolar a visibilidade dos conflitos é muito evidente, pois, nesse espaço, encontramos formas intensas de interação entre sujeitos. Na Educação Infantil, os conflitos se tornam ainda mais preocupantes, pois, se não forem compreendidos e mediados de forma apropriada, podem desencadear processos negativos na constituição da identidade das crianças e consequentemente em suas ações perante o contexto em que vivem. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar a forma como as crianças interpretam e lidam com os conflitos interpessoais ocorridos no cotidiano da Educação Infantil, buscando compreender as referências identitárias e/ou sociais com as quais dialogam neste processo. Como metodologia foi realizada uma pesquisa etnográfica, onde, inicialmente, foram realizadas observações em uma turma do Pré A, com alunos de quatro e cinco anos de idade, em uma escola da rede pública municipal de Erechim/RS. Após as observações foram realizadas entrevistas com as crianças que se envolverem com mais frequência em conflitos ou que apresentaram comportamentos passíveis de maior investigação durante o período de observação. Os resultados mostraram que as crianças se envolvem em conflitos frequentemente como forma de afirmarem suas identidades e defender seus interesses, citando como referências às suas atitudes os familiares, os professores, os colegas e a mídia. Desse modo, foi possível perceber que as crianças consideram o conflito como algo necessário para resolver os seus problemas de relacionamento com os colegas e professores nos espaços escolares e que as referências identitárias e sociais interferem na forma como elas interpretam e lidam com os conflitos interpessoais na infância, mas também são capazes de criar suas próprias interpretações e soluções para os conflitos que elas veem ou vivenciam.

Palavras-chave: Conflitos interpessoais. Crianças. Referências identitárias. Cultura. Influências das práticas educativas.

**ESTRESSE LABORAL: MENSURANDO OS IMPACTOS DE UMA
INTERVENÇÃO BASEADA NAS TÉCNICAS DE *MINDFULNESS* COM
PROFISSIONAIS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO**

Ana Paula Spassini
Felipe Biasus

RESUMO: Reconhecendo as dificuldades de indivíduos lidarem com questões do adoecimento no campo psíquico, principalmente quando coligado à vida profissional, optou-se por realizar uma pesquisa, com vistas a avaliar se uma intervenção baseada em *Mindfulness*, pode auxiliar na redução do estresse laboral. O presente estudo teve um delineamento qualitativo de caráter explicativo/comparativo de corte transversal. Participaram da pesquisa, dez professores que apresentavam algum nível de estresse, dos quais constituíram dois grupos: controle e experimental, separados por meio da separação randomizada simples. Para avaliar o estresse dos participantes, antes e depois da intervenção, utilizou-se o ISSL - Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (2000). Para avaliação quantitativa dos dados, utilizou-se o método estatístico Test-t *student*. Por meio do mesmo, foi possível avaliar que a diferença média apresentada, anulou a hipótese de que as intervenções baseadas em *mindfulness* poderiam interferir na redução do nível de estresse. Em contrapartida, na análise de conteúdo, feita por meio da avaliação qualitativa do grupo experimental, infere-se que os mesmos apresentaram impactos significativos na vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: Atenção Plena. Estresse. Professores.

ESTRESSE, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE UNIVERSITÁRIOS

Vitória Dalla Vecchia Matté
Jacqueline Raquel Bianchi Enricone

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar o nível de ansiedade, depressão e estresse e caracterizar as vivências acadêmicas de universitários, comparando essas variáveis entre as áreas de Ciências Humanas e Engenharias. Participaram 76 estudantes formandos, sendo 31 da área de Ciências Humanas e 41 da área de Engenharias. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: um questionário sociodemográfico, a Escala de Ansiedade, Depressão e Stress - EADS-21 (PAIS-RIBEIRO, HONRADO; LEAL, 2004), e o Questionário de Vivências Acadêmicas Reduzido - QVA-r (ALMEIDA *et al.*, 2004 apud SOARES; ALMEIDA; FERREIRA, 2006). Os resultados desta pesquisa demonstraram que os níveis de ansiedade, depressão e estresse não são alarmantes neste grupo. Na variável depressão apareceram diferenças significativas entre as duas áreas de conhecimento, mostrando que o nível desta variável nas Engenharias foi mais elevado do que na área de Ciências Humanas. Os estudantes de Engenharias obtiveram médias mais baixas nos resultados das vivências acadêmicas relacionados às dimensões curso-carreira, estudo e institucional, do que os estudantes de Ciências Humanas. Além disso, o estudo dá indicadores da influência do trabalho em turno integral na saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Ansiedade. Depressão. Estresse. Vivências Acadêmicas. Universitários.

FATORES QUE CAUSAM A NÃO ADESÃO DE TRATAMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Laleska Bocchi Ecker
Vera Lúcia Anzolin

RESUMO: A presente pesquisa possui caráter quantitativo com enfoque descritivo e buscou, a partir de um estudo exploratório documental, verificar os aspectos relacionados a não adesão ao tratamento em um Centro de Atenção Psicossocial localizado no município de Erechim – RS. Os resultados apontam relação com os diagnósticos dos pacientes, sendo que o de maior ocorrência revelou-se nos episódios depressivos. Destacam-se também como causas relacionadas à desistência, a predominância em pacientes do sexo feminino. A faixa etária com prevalência observada é dos 37 aos 41 anos, sendo que estes pacientes não possuem vínculos empregatícios, e possuem de forma geral o estado civil solteiro. Outro fator relevante é a baixa escolaridade. Nesta perspectiva, optou-se por uma análise mais detalhada da temática a partir dos dados coletados, com o intuito de aprofundar estudos acerca de diferentes autores, os quais puderam ser relacionados com o tema em questão.

Palavras-chave: Não adesão. Fatores. Tratamento. CAPS.

LEVANTAMENTO DAS AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS REALIZADAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Guilherme Capitanio Buscke
Cassandra Cardoso

RESUMO: A avaliação psicológica consiste em um amplo processo de investigação que busca conhecer o avaliando e sua demanda, é uma atividade importante e complexa do psicólogo, por embasar hipóteses diagnósticas, intervenções, tratamentos e por repercutir de maneira direta na vida do paciente. Assim, o papel das clínicas-escolas na formação dos acadêmicos é muito importante, por possibilitarem a aplicação do conhecimento na prática profissional e também possuem importância filantrópica, pois oferecem atendimento psicológico gratuito para aqueles que não tem condições financeiras de contratar atendimento particular. Tendo isso em vista, esta pesquisa buscou caracterizar as avaliações psicológicas realizadas na clínica-escola de psicologia da URI Erechim, identificando o número de pacientes avaliados entre 2013 e 2017, suas características sociodemográficas, queixas que motivaram a busca por atendimento, as instituições que encaminharam para avaliação, o número de encontros em que a avaliação foi realizada, os testes psicológicos utilizados, se foi confeccionado laudo ou parecer descritivo de acordo com o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, a hipótese diagnóstica e o encaminhamento realizado. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, utilizou como procedimento técnico o levantamento para atingir seus objetivos. O projeto da pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa - URI Erechim e aprovado sob o parecer 1.970.583, ressalta-se que ao buscar o atendimento na clínica-escola, todos os pacientes assinaram o termo de consentimento permitindo que os dados de suas avaliações fossem utilizados em pesquisas. Pacientes que passaram por avaliação psicológica entre março de 2013 e maio de 2018 foram incluídos na pesquisa, portanto foi realizada análise dos documentos de 577 pacientes, sendo 43,5% do sexo masculino e 56,5% do sexo feminino, a média de idade foi 21,02 anos. A maioria dos participantes são crianças (43,8%), a escolaridade mais frequente foi o ensino fundamental incompleto (51,8%) e a maioria dos participantes são solteiros (75,2%). Os resultados demonstraram que as principais queixas foram a dificuldade no controle dos impulsos e dificuldades escolares, sendo que os pacientes relataram um total de 1.213 queixas, uma média de 2,1 por paciente. A maioria buscou atendimento espontaneamente e a instituição que mais encaminhou pacientes foi a escola pública. Todas as triagens foram realizadas em um atendimento, os psicodiagnósticos finalizados em uma média de 9,5 atendimentos (DP = 2,3) e o acolhimento em uma média de 6,7 atendimentos (DP = 3,8). Os testes psicológicos mais utilizados foram o HTP e as escalas Wechsler. Foram produzidos 101 laudos psicológicos, todos contendo os elementos básicos de dados de identificação, descrição da demanda, procedimento, análise e conclusão, conforme instituído pelo Conselho Federal de Psicologia, e 52 pareceres psicológicos, sendo 46 deles compostos pelos elementos básicos de identificação, exposição dos motivos, análise e conclusão. Foram formuladas hipóteses diagnósticas nos casos de 138 pacientes, sendo as mais frequentes referentes a transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos depressivos, a psicoterapia foi a indicação de tratamento mais frequente. Espera-se que os resultados possam contribuir com futuras pesquisas sobre o tema e que possa ser útil para aprimorar o ensino e a prática da avaliação

**XIV SEMANA ACADÊMICA
DO CURSO DE PSICOLOGIA**
XI SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA
27 A 31 DE AGOSTO DE 2018

ISBN: 978-85-7892-160-6

Página 16/27

psicológica na URI – Erechim. Ressalta-se que nesta pesquisa não foram analisados somente os documentos de pacientes que passaram por avaliação psicodiagnóstica, mas também os que passaram por triagem e acolhimento, pois estas também envolvem uma avaliação psicológica, e ao seu final, pode haver indicação de tratamento ou encaminhamento.

Palavras-chave: “Avaliação Psicológica”. “Clínica-escola”. “Levantamento”

MEDIAÇÃO FAMILIAR: UM MÉTODO EQUILIBRADO PARA TRATAMENTO DOS CONFLITOS SOCIAIS

Leopoldo Bertella Reisner
Giana Lisa Zanardo Sartori

O presente resumo tem origem no projeto de extensão: “Cidadão (particip)ativo: mediação e conciliação como alternativas para tratamento dos conflitos sociais”, em andamento, do Curso de Direito da URI de Erechim. O objetivo deste trabalho é oportunizar conhecimentos e esclarecimentos acerca da mediação familiar. A metodologia utilizada foi a descritiva e a pesquisa bibliográfica. Cumpre ressaltar que a mediação é um meio consensual de solução de conflitos no qual um terceiro imparcial intervém para facilitar a comunicação entre os sujeitos e que assim, a partir de um diálogo produtivo, consigam ser protagonistas para a solução de seus próprios conflitos. Destaca-se o cuidado de salvaguardar o relacionamento entre as partes. O ambiente em que se realiza a mediação viabiliza que as partes possam dialogar e explorar variados tópicos e soluções para suas controvérsias. Seu principal basilar é (re)estabelecer a comunicação para que, com o diálogo reestabelecido, finalize-se o contexto controvertido sem comprometer as relações interpessoais na sua integridade. Nesse diapasão, percebe-se a subjetividade do instituto da mediação e sua grande possibilidade de vinculação aos conflitos familiares. Gize-se que pelo fato das relações familiares serem cada vez mais complexas, apresentando diferentes nuances, tornam-se ainda mais suscetíveis ao surgimento de conflitos. Com o enaltecimento positivo das controvérsias, a mediação busca o gradativo desenvolvimento desses vínculos e o seu amadurecimento. Oportuno esclarecer que a mediação não almeja, em seu âmago, a confecção de acordos entre as partes, e, conforme explicitado, procura estabelecer um meio harmônico para que os envolvidos sejam efetivamente protagonistas em suas adversidades. Desse modo, considerando que as relações de família são laços que certamente continuarão a existir mesmo após o conflito, percebe-se a primordial benesse da mediação. Um ambiente de respeito e de equilíbrio, além de prevenir o aparecimento de futuros conflitos judiciais, estimula a pacificação social.

Palavras-chave: Mediação familiar. Conflitos Sociais. Tratamento Equilibrado.

OUVIR VOZES SEM TRANSTORNOS MENTAIS: CARACTERÍSTICAS DA EXPERIÊNCIA

Thalita Bublitz Vargas
Cassandra Cardoso

RESUMO: Ao longo da história da humanidade, as alucinações foram tanto reverenciadas quanto condenadas, tendo sido ligadas a diversos tipos de experiências. O entendimento de que pessoas sem transtornos poderiam ouvir vozes sempre esteve presente e ganhou força com o surgimento do Movimento dos Ouvidores de Vozes, na década de 80. O presente estudo teve como objetivo determinar quais são as características das alucinações auditivas em pessoas sem diagnóstico de transtornos mentais. Foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura, abrangendo estudos publicados nas bases de dados Redalyc e PubMed Central no período de janeiro de 2013 a abril de 2018, utilizando as palavras-chave “auditory hallucination”, “hearing voices” e “voice hearers”, cruzadas individualmente com a palavra-chave “healthy”. Os critérios de inclusão foram: ter no máximo 5 anos de publicação e abordar as características das alucinações auditivas em pessoas sem transtornos mentais. Os critérios de exclusão foram: abordar exclusivamente alucinações hipnagógicas/hipnopômnicas, em contextos religiosos, induzidas por substâncias, em pessoas com transtornos mentais ou que tenham conteúdo diferente do verbal. Foram selecionados 7 artigos compatíveis com os critérios citados. Os resultados demonstram que, em sua metodologia, todos os estudos compararam um grupo clínico e outro não clínico. Foi possível concluir que as características das alucinações auditivas em pessoas sem transtornos mentais foram: início das experiências em períodos precoces da vida (final da infância e início da adolescência), baixa frequência e duração, conteúdos predominantemente positivos ou neutros, percebidos como controláveis pelo sujeito, geram pouco estresse e sentimentos negativos e apresentam diferentes tipos de conteúdo. Os sujeitos sem transtornos mentais com alucinações auditivas também tendem a ouvir um número pequeno de vozes (muitas vezes apenas uma), sofrer pouco ou nenhum prejuízo/impacto em função das experiências, apresentar poucos comportamentos de obediência às vozes e poucas crenças negativas a respeito das vozes, além de não apresentarem prejuízos no senso de self e identidade.

Palavras-chave: Alucinações auditivas. Ouvidores de vozes. Pessoas saudáveis.

PERCEPÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS ACERCA DA MATERNIDADE E PATERNIDADE

Letícia Badalotti
Felipe Biasus

RESUMO: A maternidade e paternidade vêm sofrendo diversas transformações na contemporaneidade, assim como os novos arranjos familiares, a partir do posicionamento de homens e mulheres por viver ou não a experiência da maternidade e paternidade. O presente estudo buscou compreender a percepção de 100 jovens universitários, 50 do sexo feminino e 50 do sexo masculino com idades entre 19 a 29 anos referentes à maternidade e paternidade. O estudo seguiu um delineamento qualitativo, com análises quantitativas, exploratórias e descritivas, sendo utilizado um questionário anônimo on-line seguido de perguntas abertas e fechadas sobre a temática. Os resultados deste estudo sugerem que participantes homens demonstram o desejo de ter filhos, e que participantes mulheres salientam a escolha de não se tornarem mães, sendo que, participantes que desejam ter filhos sugerem tê-los mais tardiamente, com maior estabilidade, no entanto, o desejo por ter filhos vem ao encontro de construir família, sonho em serem pais e poder passar ensinamentos para a próxima geração. Já participantes que não desejam ter filhos, salientam sua escolha em razão de estarem focados em projetos pessoais e profissionais e acreditam ser uma grande responsabilidade, não se sentindo preparados para tal situação.

Palavras-chave: família. Filhos. Universitários. Maternidade. Paternidade.

PERSPECTIVAS DE FILHOS ADULTOS SOBRE O DIVÓRCIO DOS PAIS

Ana Keli Bogo
Angélica Paula Neumann

RESUMO: Esta pesquisa investigou os efeitos do divórcio dos pais sobre os filhos, abordando um tema que tem feito parte da realidade social nas últimas décadas. Assim o presente estudo teve como objetivo analisar as perspectivas dos filhos adultos sobre o divórcio dos pais. Seguiu-se um delineamento de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, de corte transversal, realizada com base em uma entrevista semiestruturada. Participaram da pesquisa sete mulheres e um homem com idades entre 18 e 25 anos, os quais vivenciaram a separação dos pais durante a infância, adolescência e vida adulta. A análise dos dados se deu pelo método de Análise de Conteúdo que resultou em duas grandes categorias: Experiência quanto a separação dos pais e Reverberações da separação para o futuro do participante. Nos resultados observou-se que a separação dos pais teve influências na vida dos filhos, tanto no momento em que ocorreu quanto em questões do futuro amoroso dos mesmos, como a influência nas escolhas dos seus parceiros e seus relacionamentos. Evidencia-se a falta da figura paterna exercida dentro da família após a separação. Apesar da recorrência do divórcio na atualidade, o estudo denota a necessidade de atenção para a maneira como os filhos vivenciam o divórcio dos pais.

Palavras-chave: Separação. Divórcio. Parentalidade.

PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA EM UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE PSICOLOGIA E ENGENHARIA ELÉTRICA DA URI ERECHIM

Vitória Dalla Vecchia Matté
Jacqueline R. B. Enricone

RESUMO: A procrastinação acadêmica manifesta-se através do adiamento de tarefas acadêmicas, podendo ocorrer em mais de uma tarefa, e ter impacto negativo no desempenho do estudante, o que ocorre devido à tendência em deixar para mais tarde resultar em pouco tempo para realizar a tarefa, e como consequência levando a um nível de produção abaixo do que as capacidades do acadêmico proporcionariam, ao mesmo tempo que o adiamento em si ou suas consequências podem trazer sentimentos negativos ao acadêmico, como culpa e ansiedade. No contexto escolar, além do adiamento das tarefas, a procrastinação pode ocorrer com trocas de atividades por outras menos importantes, não fazer por medo de falhar ou mesmo por uma discrepância entre a intenção de realizar uma atividade e a ação de fazê-la. Esta pesquisa buscou investigar as características dos comportamentos de procrastinação de acadêmicos dos cursos de psicologia e engenharia elétrica da URI Erechim, identificando a frequência desse comportamento, em quais tarefas é mais frequente, a percepção dos estudantes quanto ao motivo de procrastinarem e analisando se existem diferenças entre os comportamentos procrastinatórios dos alunos destes dois cursos. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, e utilizou o levantamento como procedimento técnico para atingir seus objetivos. O projeto da pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da URI Erechim e após aprovação sob o parecer 2.424.057, foi realizado contato com a instituição com intuito de obter autorização para a realização do estudo. A coleta foi realizada de forma online, através do Google Forms e a divulgação foi feita pela coordenação dos cursos via e-mail para todos os acadêmicos matriculados, que participaram anonimamente e tiveram acesso ao termo de ciência para questionário anônimo. A análise dos dados foi feita utilizando estatística descritiva, o teste Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade da distribuição dos dados e o teste Mann-Whitney para comparar os grupos e verificar possíveis diferenças. Participaram da amostra 52 acadêmicos da URI Erechim, sendo 42,31% do sexo masculino e 57,69% do sexo feminino, a média de idade foi 24,69 anos, a maioria solteiros (76,94%) e 59,62% realizavam algum tipo de atividade profissional no momento da coleta. Os resultados demonstraram que 90,38% dos participantes procrastinam com frequência em pelo menos duas das tarefas investigadas, sendo que os acadêmicos de engenharia elétrica procrastinam com maior frequência que os de psicologia em três das tarefas investigadas. As tarefas que envolvem estudo diário são mais procrastinadas do que as que envolvem estudo para prova e realização trabalhos. Os motivos que mais refletem na motivação para procrastinar foram o cansaço, a preguiça e a falta de tempo, porém refletem de forma mais intensa para os acadêmicos de engenharia elétrica do que para os de psicologia. Ressalta-se que o instrumento utilizado avaliou a percepção dos acadêmicos sobre seus comportamentos e não a intensidade real dos mesmos, e que pelo fato de a amostra não ter sido representativa, não se pode generalizar os resultados a todos os alunos do curso de engenharia elétrica, nem aos do curso de psicologia, somente pode-se afirmar que os resultados referem-se aos acadêmicos que participaram da pesquisa. Acredita-se que os resultados possam contribuir com novas pesquisas, e servir de subsídio no desenvolvimento de programas de prevenção e orientação a acadêmicos, impactando positivamente no desempenho e qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Procrastinação. Adiamento. Universitários. Estudante.

PROJETO “JANELA PARA O FUTURO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Edionara Salete Carbonera
Gabriela Binder
Jacqueline Raquel Bianchi Enricone
Thalita Bublitz Vargas

RESUMO: Um projeto de vida é uma trajetória em etapas, integrando presente, passado e futuro do sujeito. Não é algo acabado que um dia se alcançou e se conseguiu para sempre, mas algo que cresce, desenvolve-se, aprimora-se. Está articulado à construção de uma identidade pessoal e social de cada indivíduo e envolve projetar um futuro e as formas de atingir os objetivos. Este é um relato de experiência de um projeto desenvolvido no Estágio Profissionalizante em Psicologia Escolar no curso de Psicologia da URI/Erechim, e diz respeito a uma intervenção realizada em duas turmas do Programa Jovem Aprendiz do SENAC/Erechim/RS. Envolveu 70 alunos com idades entre 14 e 24 anos, em duas turmas, sendo uma com ênfase em vendas e outra com ênfase em supermercados. O objetivo foi oportunizar espaço para os jovens refletirem sobre seu projeto de vida, promovendo autoconhecimento e o conhecimento sobre o mundo do trabalho, estimulando a construção de metas e a reflexão sobre a importância da escolarização. A intervenção se constituiu de 9 encontros quinzenais com duração de 1h30min, realizados nas salas de aula das turmas, se estendendo de 23 de abril a 20 de agosto de 2018. Ao longo dos encontros foram trabalhados temas como valores pessoais, objetivos de vida, dificuldades e escolhas, a partir de diferentes propostas metodológicas, envolvendo discussões, recursos audiovisuais e dinâmicas variadas. O encerramento do projeto culminou em uma pesquisa sobre temas de interesse dos alunos a respeito do mundo do trabalho e estudo, bem como na exposição dos achados em uma feira de conhecimentos. É perceptível que os alunos puderam aproveitar o espaço para seu autoconhecimento e para esclarecer dúvidas a respeito do mundo do trabalho e estudo, acolhendo a intervenção de forma positiva. Ademais, entende-se que a intervenção tenha iniciado a organização de um espaço diferenciado na escola, voltado à reflexão de temas transversais aos conhecimentos técnicos abordados no Programa Jovem Aprendiz.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Projeto de Vida. Programa Jovem Aprendiz.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS

Carina Laura dos Anjos
Lia M. I. A. Rohenkohl

RESUMO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica, de origem multifatorial. Atualmente apresenta elevada prevalência na população brasileira, sendo que os idosos com as alterações próprias do envelhecimento tornam-se mais propensos ao desenvolvimento de HAS. A presente pesquisa tem como objetivo investigar o impacto da hipertensão na qualidade de vida dos idosos. Participaram do estudo, 32 idosos acima de 60 anos, diagnosticados com hipertensão arterial que faziam uso contínuo de anti-hipertensivos. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário de qualidade de vida Mini-Cuestionario de Calidad Vida em Hipertensión Arterial (MINICHAL), que tem como objetivo medir os principais fatores ligados à hipertensão que podem influenciar a sensação de bem-estar do paciente, através de dois domínios, sendo Estado Mental e Manifestações Somáticas. Mais da metade dos participantes relataram não terem prejuízos nesses domínios. No entanto alguns aspectos desses domínios tiveram prejuízos significativos na percepção dos participantes. No domínio mental os prejuízos foram associados a dormir mal, sentimentos de agonia, tensão e cansaço frequente. Já no domínio manifestações somáticas, destacaram-se os aspectos a sentir-se doente e urinar com mais frequência.

Palavras-chave: Aspectos somáticos. Aspectos Psicológicos. Idosos.

VIVÊNCIAS DE TUTORES DE CÃES QUE PARTICIPAM DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Fabiana Aline Bonatto
Felipe Biasus

RESUMO: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma técnica que vem se aperfeiçoando ao longo dos anos. Refere-se à utilização de um animal para auxiliar o terapeuta em técnicas terapêuticas e atingir objetivos propostos a cada paciente. Essa pesquisa teve como objetivo entender as percepções dos tutores de cachorros que são terapeutas na TAA a partir de suas vivências. A pesquisa seguiu um delineamento qualitativo descritivo exploratório. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada. Participaram do estudo dois donos que são tutores de cães que participam da Terapia Assistida por Animais. As informações coletadas foram transcritas compondo assim o corpus de análise a qual foi realizada utilizando-se o método fenomenológico. A partir da descrição fenomenológica foi possível estruturar a redução fenomenológica a três temas: preparação do cão, processo terapêutico e percepções dos tutores.

Palavra-chave: TAA. Tutores de Cães. Processo Terapêutico. Terapia Assistida por Animais.

VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE DOS DEFICIENTES FÍSICOS

Vandriane Caroline Truylio oline Truylio
Felipe Biasus elipe Biasus

RESUMO: Esta pesquisa teve por objetivo compreender as vivências dos cadeirantes a cerca de sua sexualidade, descobrindo através dos discursos dos participantes como a família lida com seus relacionamentos, bem como se os profissionais da área da saúde estão preparados para esclarecer dúvidas a respeito do sexo e assim, auxiliar o indivíduo na redescoberta de si mesmo. Participaram da pesquisa dez deficientes físicos com idades entre 18 e 60 anos, destes, cinco homens e cinco mulheres. O método fenomenológico foi utilizado a fim de entender os fatos descritos após a entrevista e possibilitou ter uma visão única de cada sujeito. Os resultados revelam que a família dos entrevistados tem receio que os filhos se frustrem, se tornando por vezes invasivas. Os profissionais da saúde carecem de conhecimentos a respeito de novos tratamentos que possam permitir ao deficiente físico uma vida sexualmente ativa, e em alguns casos a falta de informação acaba por aumentar o preconceito. Conclui-se também que a vivência da sexualidade de pessoas com deficiência não se difere de pessoas sem nenhuma deficiência, sendo parte de um processo natural do ser humano.

Palavras-chave: Cadeirante. Deficiência. Preconceito. Sexualidade

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM EMPRESA DE TRANSPORTE

Gabriela Pasquali
Carina Laura dos Anjos
Letícia Ribeiro Souto Pinheiro

Este trabalho apresenta o relato de experiência de duas acadêmicas, decorrente do estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Esta área tem como um dos objetivos unir os interesses dos colaboradores e das organizações, o que significa investir em qualidade de vida no trabalho. Assim, o estágio objetiva colocar o acadêmico em contato com essa realidade de trabalho. Realizado em uma empresa de Transportes no Rio Grande do Sul, no setor de RH, o estágio conta com 12 horas semanais locais, supervisão local e acadêmica. As principais atividades desenvolvidas são, arquivamento de avaliações psicológicas, entrevistas de acompanhamento de 60 dias e retornos negativos e positivos para candidatos que participaram do processo seletivo. A tarefa desenvolvida com maior frequência é recrutamento e seleção de pessoal. O processo seletivo objetiva a efetivação de profissionais capacitados para funções específicas e ocorre a partir da abertura de vagas na empresa. Em seguida, a vaga é divulgada entre agências, universidades e redes sociais para maior recebimento de currículos. Após, são analisados de acordo com a necessidade da vaga, os selecionados são contatados via telefone diretamente pela empresa ou pela agência responsável para o agendamento de entrevistas. As entrevistas são realizadas individualmente, as informações passadas são sobre o funcionamento básico da empresa, os serviços ofertados e específicos da vaga – horário de trabalho, remuneração e benefícios. A entrevista objetiva além de apresentar a organização ao candidato, conhecer quem mostra interesse em tornar-se colaborador, possibilitando entender as pretensões profissionais. Quando o processo seletivo tem continuidade há a aplicação da avaliação psicológica. Os testes variam conforme a vaga que estará aberta, os principais testes são HTP, Palográfico, AC e QUATI, posteriormente é realizado o parecer psicológico. Como se trata de uma transportadora, há também os testes específicos para motoristas “Bateria de Funções Mentais para Motorista”. Nessa bateria estão inclusos o TADIM – atenção difusa-, TACOM – atenção concentrada – e o TADIS – atenção discriminativa. Portanto, através desta experiência, está sendo possível conhecer a rotina de trabalho do psicólogo organizacional, assim como uma aproximação mais detalhada deste campo de atuação.

Palavras-chave: Recrutamento e Seleção; Processos Organizacionais; Psicologia do Trabalho.

